

Objetivo: Avaliar a associação entre condição periodontal atual e eventos cardiovasculares passados em um grupo de pacientes com doença arterial coronariana crônica do Ambulatório de Cardiopatia Isquêmica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Materiais e métodos:** Este estudo observacional, transversal e analítico foi realizado com 71 pacientes consecutivos com doença arterial coronariana. Inicialmente foi aplicado questionário estruturado abordando dados demográficas, socioeconômicos e comportamentais. Em seguida, os exames periodontais foram realizados por dois periodontistas calibrados com a finalidade de registrar os índices de placa visível, sangramento gengival, profundidade de sondagem, sangramento subgengival e perda de inserção em seis sítios por dente de todos dentes presentes. Por fim, os pacientes foram agendados para a realização de coletas sanguíneas para mensurar as concentrações de proteína C reativa (PCR), perfil lipídico e glicêmico. Os desfechos cardiovasculares foram verificados a partir do diagnóstico médico registrado no banco de dados ambulatorial. O desfecho primário foi considerado como a ocorrência de qualquer evento cardiovascular maior, infarto agudo do miocárdio não-fatal e acidente cardiovascular cerebral não-fatal. O grupo de comparação foi composto por todos os pacientes com doença arterial coronariana que não apresentaram eventos cardiovasculares maiores. **Resultados:** A amostra foi constituída predominantemente por pacientes do gênero masculino e na faixa etária acima de 60 anos. Observou-se que os parâmetros periodontais supragengivais apresentam médias elevadas. Mais de 50% dos dentes dos participantes apresentaram profundidade de sondagem superior a 4mm, mais de 15% apresentaram profundidade ≥ 6 mm e a média de sangramento à sondagem subgengival atingiu aproximadamente três quartos da amostra. Além disso, mais de 50% dos dentes dos participantes apresentaram experiência de perda de inserção ≥ 6 mm. Não foram observadas diferenças significativas nos parâmetros clínicos periodontais entre os indivíduos que apresentaram e não apresentaram evento cardiovascular maior e também não foram observadas associações significativas entre as médias dos parâmetros clínicos periodontais e a ocorrência de eventos cardiovasculares maiores. **Conclusão:** a condição periodontal atual não está associada à experiência de evento cardiovascular maior na presente análise interina deste estudo.

Descritores: Epidemiologia; Periodontite; Infarto; Doenças Cardiovasculares; Acidente Cerebral Vascular.